

Uma vez que ocorrida a fertilização, óvulo e o espermatozóide deixam de existir. Surge assim uma nova pessoa. Esta é uma verdade científica comprovada e indiscutível.

NO PRIMEIRO DIA o ser humano é um pequeníssimo organismo vivente que pesa tão somente 15 dez milionésimos de grama. Esta primeira célula é um ser humano com identidade própria e com uma composição genética diferente da de sua mãe. Nessa primeira célula encontram-se todas as qualidades genéticas do indivíduo, que vão se desenvolver progressivamente.

NO SÉTIMO DIA de concebido, o embrião mede um milímetro e meio e emite uma mensagem química que força a mãe a conservá-lo é o bebê que detém o ciclo menstrual de sua mãe. O coração ainda não pode ser escutado mas já palpita e tem o tamanho de um grão de trigo aproximadamente.

NA SEGUNDA SEMANA, o coração já bate e o bebê tem os membros muito pequenos mas esboçados.

EM OITO SEMANAS, o bebê já mede três centímetros da cabeça até o final da coluna, já possui forma completamente humana, tem cabeça, braços, dedos, etc. tem inclusive as linhas das mãos traçadas.

ENTRE OITO E DEZ SEMANAS, as impressões digitais já estão presentes, são muito pequenas. Se pudesse fotografar e ampliar, obteríamos perfeitamente suas digitais e já poderia ter seu documento de identidade. Estas impressões já não mudarão até o final de sua vida.

COM DOZE SEMANAS, o bebê já é muito maior. Se nesse momento fosse acariciado no lábio superior com um fio, faria uma careta. Já é capaz de fechar os olhos, de fechar os punhos e bebe grande quantidade do líquido amniótico porque os bebês gostam muito e bebem continuamente. Está demonstrado que muitos bebês têm hipo porque bebem muito depressa. É então quando a mãe sente seus movimentos.

COM 16 SEMANAS, com apenas 12 ou 12 ½ milímetros de tamanho, o bebê pode usar as mãos para agarrar, pode nadar e até dar piruetas.

O BEBÊ DE 18 SEMANAS, é ativo e energético, flexiona os músculos, dá socos e chuta, agora a mãe sente seus movimentos mais claramente. Antes do avanço da ciência se pensava que nesta etapa, a idade da "atividade", a vida iniciava. Entretanto, o desenvolvimento real do bebê começou na concepção, 18 semanas antes. A partir deste momento, tudo será simples crescimento e desenvolvimento, pois o bebê está perfeitamente formado.

ENQUANTO CRESCE DENTRO DA MÃE, o bebê se desenvolve separadamente dela, com sua provisão de sangue individual.

A lógica jurídica a partir destes fatos científicos nos levam a concluir que o assassinato do bebê não nascido, em qualquer de suas etapas, constitui um crime idêntico ao assassinato de qualquer ser humano que se encontra fora do ventre da mãe, com o agravante de que se trata do ser mais indefeso que existe.